

Análise comparativa da metodologia tradicional *versus* metodologia ativa sob o prisma do discente.

Professor(a): Msc. Reginaldo Adriano de Souza; Dra. Andréia Almeida Mendes, Msc. Rita de Cássia Martins de Oliveira Ventura.

IES: FACIG (Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu - MG).

Curso: Administração
Número de alunos envolvidos: 161 alunos.
Principal inovação implementada: Diversidade de métodos

Objetivou-se, com esta pesquisa, traçar um comparativo na visão dos discentes sobre as metodologias tradicionais e ativas no curso de administração da FACIG. Além disso, verificou-se se os métodos são percebidos pelos alunos.

Justifica-se esta pesquisa uma vez que os discentes são atores importantes no processo de aprendizagem e, assim, ouvi-los torna-se fundamental para o prosseguimento da implementação total nos cursos da FACIG.

Pesquisa quantitativa. Fórmula amostral:

N: tamanho amostra ?

σ : Nível de confiança = 1,0

P: % que fenômeno se verifica = 50%

Q: % complementar = 50%

N: tamanho da população = 161

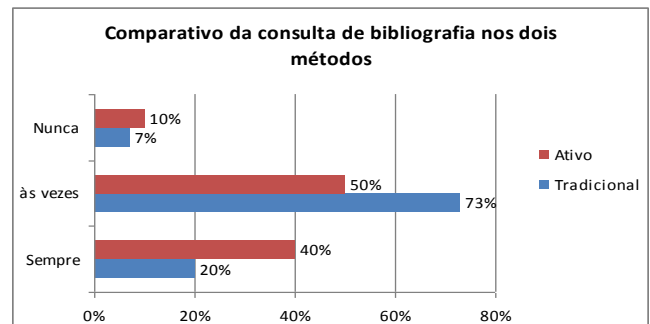
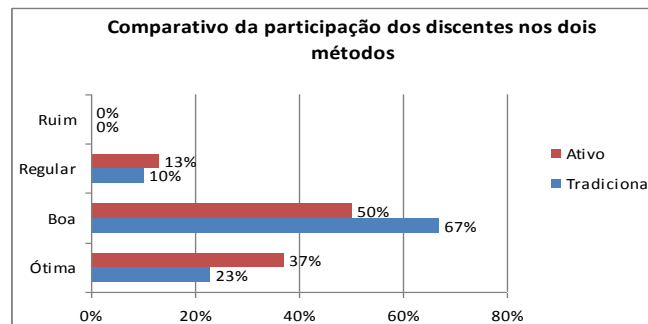
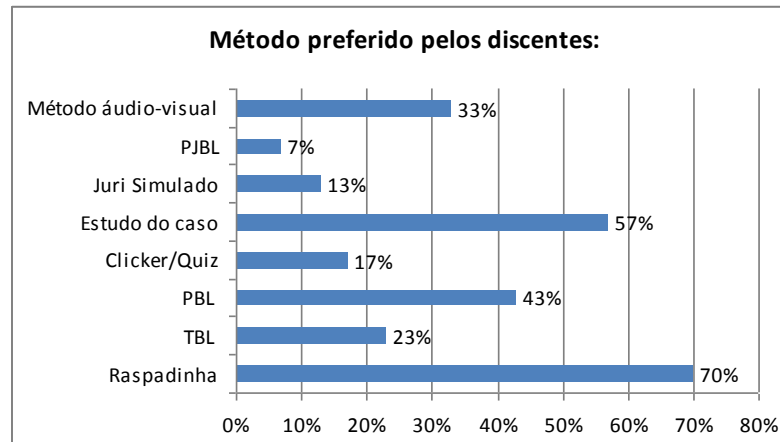
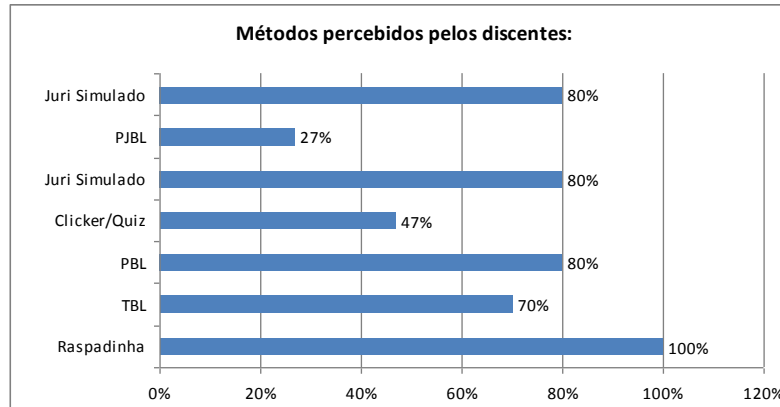
E: erro máximo = 10%

$N = \frac{s^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{e^2 \cdot (N-1) + s^2 \cdot p \cdot q}$

$N = 40,3/1,9 \rightarrow N = 22$

Na pesquisa 30 respondentes

100% dos questionados afirmaram ter participado de alguma aplicação de metodologia ativa em sala de aula.



- 96,7% dos questionados aprovaram a utilização da metodologia ativa como proposta de ensino;
- Quando questionados sobre o melhor método de ensino e pela sua preferência pelo método, os discentes responderam: 3,3% tradicional; 13,3% ativo; 83,4% conjugados.
- Para 86,7% dos entrevistados, a metodologia desperta maior interesse de leitura;
- 83,4 a julgam como complementar e 13,3% como melhor do que o método tradicional;
- 100% concordaram que a metodologia ativa permite que se compreenda o conteúdo de forma significativa;
- Quando questionados se a metodologia ativa contribui para uma melhor aprendizagem, 54% afirmaram que sim para a maioria dos casos, 33% em cerca da metade dos casos e 3% acreditam quem não.
- Viés: As turmas experimentaram os dois métodos – Tradicional e Ativos.